

Bibliografia

- ADORNO, Theodor W. Teoria estética. Lisboa: Edições 70, 1982.
- ANDLER, Charles. Nietzsche, sa vie et sa pensée. Paris: Gallimard, 3V, 1979.
- ANSELL-PEARSON, Keith. Nietzsche como pensador político. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.
- _____. Nietzsche contra Rousseau. Cambridge: The Cambridge University Press, 1996.
- _____. et al. Nietzsche and the Modern German Thought. London/N.Y.: Routledge, 1991.
- ANTONI, Carlo. L'historisme. Genève: Droz, 1963.
- ARBAN, Carlo. Dostoievski. Rio de Janeiro: 1980.
- ARENDT, Hannah. Entre passado e futuro. São Paulo: Editora Perspectiva, 1972.
- _____. Eichmann em Jerusalém: um relato sobre a banalidade do mal. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- ASSMANN, Aleida. Construction de la mémoire nationale. Une brève histoire de l'idée allemande de Bildung. Paris: Fondation Maison des Sciences de l'Homme, 1994.
- BAHTI, Timothy. Allegories of history: literary historiography after Hegel. Baltimore: The John Hopkins University Press, 1992.
- BAKHTIN, Mikhail. La poétique de Dostoievski. Paris: Éditions du Seuil, 1970.
- BALEN, Regina van. Sujeito e identidade em Nietzsche. Rio de Janeiro: UAPE, 1999.
- BANN, Stephen. Romanticism and the rise of history. NY: Macmillan, 1997.
- BARRENECHEA, Miguel A. et al. Assim falou Nietzsche I. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1999
- _____. Assim falou Nietzsche II. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2000.
- _____. Assim falou Nietzsche IV: a fidelidade à terra. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- BAYER, Raymond. Historia de la estética. México: Fondo de Cultura Económica, 1974.
- BERLIN, Isaiah. Pensadores russos. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- _____. Limites da utopia. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

- BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar. A aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.
- BIANQUIS, Geneviève. Nietzsche devant ses contemporains. Monaco: Éditions de Rocher, 1959.
- BIRNBAUM, Antonia. Nietzsche. Les aventures de l'héroïsme. Paris: Payot, 2000.
- BLEICHER, Josef. Hermenêutica contemporânea. Lisboa: Edições 70, 1992.
- BLOOM, Harold. Abaixo as verdades sagradas: poesia e crença desde a Bíblia até nossos dias. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- _____. O cânone ocidental. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.
- BLUMENBERG, Hans. Naufrage avec spectateur. Paris, L' Arche, 1994.
- _____. La inquietud que atraviesa el río. Barcelona: Ediciones Península, 2001.
- _____. La posibilidad de comprenderse. Madrid: Sintesis, 1997.
- BOYER, Alain. et al. Por que não somos nietzscheanos? São Paulo: Ensaio, 1993.
- BRADBURY, Malcolm. O mundo moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- BRUFORD, W.H. The German tradition of self-cultivation: 'Bildung' from Humboldt to Thomas Mann. Cambridge: Cambridge University Press, 1975.
- BRUM, José Thomaz. O pessimismo e suas vontades. Schopenhauer e Nietzsche. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.
- BURCKHARDT, Jacob. A Cultura do Renascimento na Itália. Um ensaio. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- _____. Reflexiones sobre la historia universal. México: FCE, 1971.
- _____. Del paganismo al cristianismo. La época de Constantino el Grande. México: FCE, 1996.
- _____. Historia de la cultura griega. Barcelona: Editorial Iberia, 1953.
- _____. Fragments historiques. Genève: Droz, 1965.
- CALASSO, Roberto. 49 degraus. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- CAMPIONI, Giuliano. Les lectures françaises de Nietzsche. Paris: PUF, 2001.
- CAMUS, Albert. O Homem Revoltado. Rio de Janeiro: Record, 1996.
- CASSIRER, Ernst. A Filosofia do Iluminismo. São Paulo: UNICAMP, 1992.
- _____. Rousseau, Kant and Goethe. Two Essays. Princeton: Princeton University Press, 1970.
- CARDOSO, Ciro Flamarion. / VAINFAS, Ronaldo. Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro, Campus, 1997.

- CHAMBERLAIN, Lesley. Nietzsche em Turim: o fim do futuro. Rio de Janeiro: DIFEL, 2000.
- CHESTOV, Léon. La philosophie de la tragédie / Sur les confins de la vie. Paris: Flammarion, 1966.
- CURTIUS, E. R. Literatura Européia e Idade Média Latina. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1957.
- DE MAN, Paul. Alegorias da leitura: linguagem figurativa em Rousseau, Nietzsche, Rilke e Proust. Rio de Janeiro: Imago, 1996.
- DELEUZE, Gilles. Nietzsche e a Filosofia. Porto: Rés-Editora, s/d.
- _____. Crítica e clínica. São Paulo: Editora 34, 1997.
- DIAS, Rosa Maria. Nietzsche educador. São Paulo: Scipione, 1991.
- _____. Nietzsche e a música. Rio de Janeiro: Imago, 1994.
- DILTHEY, Wilhelm. Obras de Dilthey: vida y poesia, vol. IV, México: FCE, 1978.
- DOSSA, Shiraz. The public realm & the public self: the political theory of Hannah Arendt. Ontario: Wilfrid Laurier University Press, 1989.
- DOSTOIEVSKI, F. Obra completa. Rio de Janeiro: Aguilar, 1964.
- _____. Contos. São Paulo: Cultrix, 1985.
- DU BOS, Charles. Goethe. Paris: Éditions Corrêa, 1949.
- DÜRR, Volker. et al. Nietzsche: Literature and Values. London: The University of Wisconsin Press, 1988.
- ELIOT, T.S. The complete poems and plays. London: Faber and Faber, 1987.
- EMERSON, Ralph Waldo. Ensaio. Rio de Janeiro: Imago, 1994.
- _____. Homens representativos. Rio de Janeiro: Imago, 1996.
- ESCOBAR, Carlos Henrique (org.). Por que Nietzsche?. Rio de Janeiro: Achiamé.
- FERRAZ, Maria Cristina Franco. Nietzsche: O Bufão dos Deuses. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994.
- FINK, Eugen. La Philosophie de Nietzsche. Paris: Les Éditions de Minuit, 1995.
- FOUCAULT, Michel. "Nietzsche, a genealogia e a história". In: Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Graal, 1984.
- _____. Nietzsche, Freud e Marx. São Paulo: Princípio, 1997.
- FRANK, Manfred. L'ultime raison du sujet. Vendôme: Actes Sud, 1988.
- GADAMER, Hans-Georg. Verdade e Método. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.
- _____. O problema da consciência histórica. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998.

- _____. Nietzsche, l'antipode. Le drame de Zarathoustra. Paris: Éditions Allia, 2000.
- GAY, Peter. O estilo na história. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- GEISENHANSLÜKE, Achim. Le sublime chez Nietzsche. Paris: L'Harmattan, 2000.
- GIACOA JÚNIOR, Oswaldo. Labirintos da alma: Nietzsche e a auto-supressão da moral. São Paulo: UNICAMP, 1997.
- GOETHE, J.W. Poesia e verdade. Porto Alegre: Globo, 2 vol., 1971.
- _____. Os anos de aprendizado de Wilhelm Meister. São Paulo: Ensaio, 1994.
- _____. Viagem à Itália. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- _____. Fausto. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1984.
- _____. A metamorfose das plantas. Lisboa: Imprensa Nacional, 1993.
- _____. Conversations de Goethe avec Eckermann. Paris: Gallimard, 1988.
- _____. Poemas. Coimbra: Universidade de Coimbra, ed. bilingue, 1958.
- _____. Poesias escolhidas. São Paulo: Átomo/PNA, 2002.
- _____. Maximes et réflexions. Paris: 2001, Payot.
- GOLDMAN, Harvey. Politics, death and the devil: self and power in Max Weber and Thomas Mann. California: University of California Press, 1992.
- GOMBRICH, E. H. Para uma história cultural. Lisboa: Gradiva, 1994.
- GOOCH, G. P. Historia e historiadores en el siglo XIX. México: FCE, 1942.
- GOSSMAN, Lionel. "Cultural history and crisis: Burckhardt's Civilization of the Renaissance in Italy". In: Rediscovering history. Culture, politics, and psyche. Stanford: University Press, 1994.
- GROSSMAN, Leonid. Dostoevski artista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.
- GUSDORF, Georges. "Conditions and limits of autobiography". In: Autobiography: Essays theoretical and critical. Princeton: Princeton University Press.
- HAAR, Michel. Nietzsche et la métaphysique. Paris: Gallimard, 1993.
- _____. A obra de arte: ensaio sobre a ontologia das obras. Rio de Janeiro: DIFEL, 2000.
- HABERMAS, Jürgen. O discurso filosófico da modernidade. Lisboa: Dom Quixote, 1990.
- _____. Acotaciones hermenéuticas. Madri: Trotta, 2002.
- HALÉVY, Daniel. Nietzsche. Paris: Bernard Grasset, 1977.
- HAMILTON, Paul. Historicism. London/NY: Routledge, 1996.
- HEGEL, G. W. Friedrich. Filosofia da história. Brasília: UNB, 1995.

- ____. Fenomenologia do espírito. Petrópolis: Vozes, 1999.
- HEIDEGGER, Martin. Nietzsche. Paris: Gallimard, 1995.
- ____. Chemins qui ne mènent nulle part. Paris: Gallimard, 1980.
- ____. Ensaio e conferências. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.
- HELLER, Agnes. O Homem do Renascimento. Lisboa: Presença, 1982.
- HELLER, Erich. The disinherited mind. Essays in modern German literature and thought. San Diego/N.Y./London: Harcourt Brace Jovanovich, 1975.
- HORKHEIMER, Max. Eclípsa da razão. São Paulo: Centauro, 2000.
- HYPPOLITE, Jean. Introduction à la philosophie de l'histoire de Hegel. Paris: Éditions du Seuil, 1983.
- INGARDEN, Roman. A obra de arte literária. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1973.
- IVANOV, Viatcheslav. Dostoiévski: tragédie, mythe, religion. Paris: Éditions des Syrtes, Paris, 2000.
- JAEGER, Werner. Paideia. São Paulo: Martins Fontes, 1979.
- KAFKA, Franz. Parábolas e fragmentos. Rio de Janeiro: Ediouro, 1987.
- KANT, Immanuel. Textos seletos. Petrópolis: Vozes, 1985.
- ____. À paz perpétua. São Paulo: LPM, 1989.
- ____. Idéia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- ____. Crítica da razão prática. Rio de Janeiro: Ediouro.
- ____. Crítica da Faculdade do Juízo. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1993.
- KAUFMANN, Walter. Nietzsche: philosopher, psychologist, antichrist. Princeton: Princeton University Press, 1974.
- ____. From Shakespeare to existentialism. Princeton: Princeton University Press, 1980.
- KEMPER, Peter. 'Postmoderne' oder der Kampf um die Zukunft. Frankfurt am Main: Fischer, 1988.
- KIRK, G.S. / RAVEN, J.E. Os filósofos pré-socráticos. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1979.
- KLOSSOWSKI, Pierre. Nietzsche e o círculo vicioso. Rio de Janeiro: Pazulin, 2000.
- KOFMAN, Sarah. Nietzsche et la Métaphore. Paris: Éditions Galilée, 1983.
- KOSSOVITCH, Leon. Signos e Poderes em Nietzsche. São Paulo: Ática, 1979.

- KREMER-MARIETTI, Angèle. Nietzsche: l'homme et ses labyrinthes. Paris: L'Harmattan, 1999.
- KRIEGER, Leonard. Time's reasons. Chicago: The University of Chicago Press, 1989.
- LACOUÉ-LABARTHE, Philippe. A imitação dos modernos. Ensaio sobre arte e filosofia. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- LAMPERT, Laurence. Nietzsche and modern times. A study of Bacon, Descartes, and Nietzsche. New Haven/London: Yale University Press, 1993.
- LEBRUN, Gérard. O Averso da Dialética: Hegel à luz de Nietzsche. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- LEFEBVRE, Henri. Nietzsche. México: Fondo de Cultura Económica, 1993.
- LEFORT, Claude. "Stendhal e Nietzsche". In: Tempo e História. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- LEVINE, Peter. Nietzsche and the Modern Crisis of the Humanities. New York: State University of New York Press, 1995.
- LOTMAN, Iouri. La structure du texte artistique. Paris: Gallimard, 1973.
- LÖWITH, Karl. Sämtliche Schriften 4: von Hegel zu Nietzsche. Stuttgart: J.B. Metzlersche Verlagsbuchhandlung, 1988.
- _____. Nietzsche: philosophie de l'éternel retour du même. Paris: Calmann-Lévy, 1991.
- _____. O Sentido da História. Lisboa: Edições 70, 1991.
- LÖWY, Michael. Redenção e Utopia. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- LUKÁCS, G. Ensaio sobre literatura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.
- _____. El asalto a la razón. Barcelona: Grijalbo, 1976.
- _____. L'âme et les formes. Paris: Gallimard, 1974.
- LYOTARD, Jean-François. O inumano: considerações sobre o tempo. Lisboa: Editorial Estampa, 1989.
- _____. "Que es lo postmoderno?". In: ECO, n.269, mar/1984.
- MACHADO, Roberto. Zaratustra: tragédia nietzschiana. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.
- _____. Nietzsche e a verdade. Rio de Janeiro: Graal, 1999.
- MANN, Thomas. A montanha mágica. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
- _____. Os Buddenbrook. Porto Alegre: Globo, 1942.
- _____. Tonio Kroeger / Morte em Veneza. São Paulo: Abril Cultural, 1971.
- _____. Doutor Fausto. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
- _____. Ensaio. São Paulo: Perspectiva, 1988.

- _____. Wagner et notre temps. Paris: Le Livre de Poche, 1978.
- _____. Goethe y Tolstói. Buenos Ayres: Condor, s/d.
- _____. Ensaio. São Paulo: Perspectiva, 1988.
- MARINOV, Vladimir. Figures du crime chez Dostoievski. Paris: PUF: 1990.
- MARQUES, António (org). Nietzsche: Cem anos após o projecto "vontade de poder - transmutação de todos os valores". Lisboa: Vega, 1986.
- MARTON, Scarlett. Das forças cósmicas aos valores humanos. Minas Gerais: UFMG, 2000.
- _____. Extravagâncias. São Paulo: Discurso Editorial / UNIJUÍ, 2000.
- MEINECKE, F. El historicismo y su génesis. México: FCE, 1982.
- MECA, Diego Sánchez. Nietzsche y la crisis de la modernidad. Barcelona: Anthropos, 1989.
- MELLO, Mario Vieira de. Nietzsche: o Sócrates de nossos tempos. São Paulo: EDUSP, 1993.
- MELO SOBRINHO, Noéli Correia de. A crítica à categoria do sujeito como ficção da metafísica moderna e o estatuto da subjetividade na filosofia da vontade de poder. PUC-RIO, Tese, 2000.
- MERLEAU-PONTY, Maurice. Barcelona: Sentido y sinsentido. Ediciones Península, 1979.
- MIELIETINSKI, E. M. A poética do mito. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1987.
- MOMIGLIANO, A. D. "Introduction to the Griechische Kulturgeschichte by Jacob Burckhardt". In: Studies on modern scholarship. California: University of California Press, 1994.
- MONTINARI, Mazzino. Friedrich Nietzsche. Paris: PUF, 2001.
- MÜLLER-LAUTER, Wolfgang. A doutrina da vontade de poder em Nietzsche. São Paulo: Annablume, 1997.
- MÜNSTER, Arno. Nietzsche et le Nazisme. Paris: Éditions Kimé, 1995.
- NABAIS, Nuno. Metafísica do trágico. Estudos sobre Nietzsche. Lisboa: Relógio D'Água, 1997.
- NANCY, Jean-Luc. L'impératif catégorique. Paris: Flammarion, 1983.
- NEHAMAS, Alexander. Life as Literature. Cambridge/Mass.: Havard University Press, 1996.
- NICOL, Eduardo. Historicismo y existencialismo. La temporalidad del ser y la razón. Madrid: Editorial Tecnos, 1960.

NIETZSCHE, Friedrich. Vom Nutzen und Nachteil der Historie für das Leben. Frankfurt: Insel, 1989.

____. Also sprach Zarathustra: ein Buch für Alle und Keinen. Frankfurt: Insel, 1976.

____. Götzen-Dämmerung oder wie man mit dem Hammer philosophiert. Frankfurt: Insel, 2000.

____. Jenseits von Gut und Böse / Zur Genealogie der Moral. München: Gruyter, 2002.

____. Nietzsches Werke. "Die Fröhliche Wissenschaft / Aus dem Nachlaß: 1871-1888". Leipzig: Kröner, vol. VI, 1906.

____. Werke in sechs Bänden. Viena: Carl Hanser, 1980.

____. Der Antichrist / Ecce Homo / Dionysos-Dithyranben. Augsburg: Goldmann, 1986.

____. Oeuvres philosophiques complètes. Paris: Gallimard, 1975.

____. Le livre du philosophe. Paris: Flammarion, 1991.

____. O livro do filósofo. São Paulo: Centauro, trad. Rubens Eduardo Ferreira Frias, 2001.

____. O nascimento da tragédia ou helenismo e pessimismo. São Paulo: Companhia das Letras, trad. J. Guinsburg, 1992.

____. A filosofia na idade trágica dos gregos. Lisboa: Edições 70, trad. Maria Inês M. de Andrade, 1995.

____. Segunda consideração intempestiva: Da utilidade e desvantagem da história para a vida. Rio de Janeiro: Relume Dumará, trad. Marco Antônio Casanova, 2003.

____. Genealogia da moral: uma polêmica. São Paulo: Companhia das Letras, trad. Paulo César de Souza, 1998.

____. A Gaia Ciência. Lisboa: Relógio D'Água Editores, trad. Maria R. de Carvalho / Maria L. de Almeida / Maria E. Casquinho, 1998.

____. Humano, demasiado humano. Lisboa: Relógio D'Água Editores, trad. Antônio Marques, 1997.

____. Crepúsculo dos ídolos. Lisboa: Edições 70, trad. Artur Morão, 1988.

____. O anticristo. Lisboa: Guimarães Editores, trad. Delfim Santos, 1994.

____. O caso Wagner. Porto: Rés-Editora, Antônio M. Magalhães, s/d.

____. Aurora. Porto: Rés-Editora, trad. Rui Magalhães, s/d.

____. Além do bem e do mal: prelúdio a uma filosofia do futuro. São Paulo: Companhia das Letras, Paulo César de Souza, 1992.

- ____. Assim falou Zaratustra. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, trad. Mário da Silva, 1998.
- ____. Ditirambos de Diónisos. Lisboa: Guimarães Editores, trad. Manuela S. Marques, 1993.
- ____. Cinco prefácios. Rio de Janeiro: Sette Letras, trad. Pedro Sússekind, 1996.
- ____. Ecce Homo: como alguém se torna o que é. São Paulo: Companhia das Letras, trad. Paulo César de Souza, 1995.
- ____. Correspondência com Wagner. Lisboa: Guimarães, trad. Maria José de la Fuente, 1990.
- ____. Despojos de uma tragédia (correspondência). Lisboa: Relógio D'Água, trad. Ferreira da Costa, s/d.
- ____. Fragmentos finais. Brasília: U.N.B., trad. Flávio R. Kothe, 2002.
- NOLTE, Ernst. Nietzsche y el nietzscheanismo. Madrid: Alianza Editorial, 1995.
- NUNES, Benedito. O Nietzsche de Heidegger. Rio de Janeiro: Pazulin, 2000.
- ONFRAY, Michel. A escultura de si. Rio de Janeiro, Rocco, 1995.
- OVERBECK, Franz. Souvenirs sur Friedrich Nietzsche. Paris: Allia, 2000.
- PHILONENKO, Alexis. Nietzsche: le rire et le tragique. Paris: Librairie Générale Française, 1995.
- PIMENTA, Olímpio. A invenção da verdade. Belo Horizonte: UFMG, 1999.
- PONNIER, Jacques. Nietzsche et la question du moi. Paris: P.U.F., 2000.
- PORTO-BOMPIANI, González. Dicionário Literário. Barcelona: Montaner y Simon, vol XI, 1960.
- POWYS, John Cowper. Dostoievski. Paris: Bartillat, 2000.
- RAULET, Gérald. Kant: histoire et citoyenneté. Paris: PUF, 1996.
- RORTY, Richard. Contingência, ironia e solidariedade. Lisboa: Editorial Presença, 1994. ____ Ensaio sobre Heidegger e outros. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1999.
- ROSENFELD, Anatol. Thomas Mann. São Paulo: Perspectiva, 1994.
- ROSSET, Clément. Alegria: a força maior. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2000.
- ROVATTI, P. A. Como la luz tenue. Metáfora y saber. Barcelona: Gedisa, 1999.
- SAFRANSKI, Rüdiger. Nietzsche. Biografia de uma tragédia. São Paulo: Geração, 2001.
- SAVATER, Fernando. Idea de Nietzsche. Barcelona: Ariel, 1995.
- SCHILLER, Friedrich. A educação estética do homem. São Paulo, Iluminuras, 1995.

- SCHLECHTA, Karl. Le cas Nietzsche. Paris: Gallimard, 1997.
- SCHNAIDERMAN, Boris. Dostoevski: prosa e poesia. São Paulo: Perspectiva, 1982.
- SEDGWICK, Peter R. (org.). Nietzsche: a critical reader. Cambridge: Blackwell, 1995.
- SIMMEL, George. Schopenhauer y Nietzsche. Madri: Francisco Beltrán.
- SLOTERDIJK, Peter. Regras para o parque humano. Uma resposta à carta de Heidegger sobre o humanismo. São Paulo: Editora Estação da Liberdade, 2000.
- SMITH, Gregory Bruce. Nietzsche, Heidegger and the Transition to Postmodernity. Chicago: The University of Chicago Press, 1996.
- STAROBINSKI, Jean. Jean-Jacques Rousseau: a transparência e o obstáculo. São Paulo, Companhia das Letras, 1991.
- _____. Montaigne em movimento. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- _____. 1789: os emblemas da razão. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- TAYLOR, Charles. As fontes do self. São Paulo: Edições Loyola, 1997.
- VATTIMO, Gianni. Introdução a Nietzsche. Lisboa: Presença, 1990.
- _____. O fim da modernidade. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- _____. As aventuras da diferença. Lisboa: Edições 70, 1988.
- _____. Éthique de l'interprétation. Paris: La Découverte, 1991.
- _____. La sociedad transparente. Barcelona: Paidós, 1998.
- _____. Diálogo con Nietzsche. Ensayos: 1961-2000. Barcelona: Paidós, 2002.
- _____. Más allá de la interpretación. Barcelona: Paidós, 1995.
- _____. Creer que se cree. Barcelona: Paidós, 1996.
- _____. ROVATTI, P.A. (eds.) El pensamiento débil. Madri: Cátedra, 2000.
- VIEIRA, Maria Cristina Amorin. O desafio da grande saúde em Nietzsche. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2000.
- WELLEK, René. História da Crítica Moderna. São Paulo: Editora Herder, 1967.
- WHITE, Hayden. Meta-História: A Imaginação Histórica do Século XX. São Paulo: EDUSP, 1992.
- _____. Trópicos do discurso: ensaios sobre a crítica da cultura. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- WOTLING, Patrick. Nietzsche et le problème de la civilization. Paris: PUF, 1995.